

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #107868)

Ficha da Ação

Título OS BRINQUEDOS ÓTICOS NAS DIDÁTICAS DA EDUCAÇÃO VISUAL E EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Oficina de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Nº de horas acreditadas: 50

Duração

Entre 1 e 6 Nº Anos letivos: 1

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 19 **Descrição** Professores dos Grupos 240, 530, 600

DCP 19 **Descrição** Professores dos Grupos 240, 530, 600

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 8443342 **Nome** VIOLANTE MARIA MIRA FERREIRA ROMÃO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-10766/00

Componentes do programa Teórica e prática **Nº de horas** 25

B.I. 10542029 **Nome** João Luís Rocha Rodrigues Miguel Marques **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-39937/19

Componentes do programa teórica e prática **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

Esta oficina visa incrementar a linguagem cinematográfica na escola através da educação artística e tecnológica, e nessa perspetiva, compreender a história do cinema e a magia por detrás da imagem em movimento, mediante a exploração e construção de brinquedos óticos mecânicos. Desse modo, a proposta aqui estabelecida vem promover o desenvolvimento da criatividade na construção de mecanismos e narrativas visuais em contexto sala de aula, aliando as aprendizagens essenciais a práticas educativas mais enriquecedoras.

Objetivos a atingir

- Promover e divulgar a pertinência da abordagem dos princípios de animação de imagens em contextos educativos diversificados;
- Refletir sobre a importância da integração dos brinquedos óticos em contexto educativo;
- Produzir brinquedos óticos diversos e criar recursos educativos e pedagógicos para utilização posterior em contexto real, explorando suas capacidades criativas, lúdicas e expressivas;
- Utilizar diferentes áreas do saber e mobilizá-las para este contexto específico de aplicação;
- Criar projetos de intervenção educativa, utilizando os brinquedos óticos e a sua componente lúdica;
- Partilhar experiências e conhecimentos neste domínio específico, utilizando e prevendo contextos diversos de aplicação;
- Realizar brinquedos óticos discutindo os seus princípios de funcionamento, seu contexto de aplicação e de integração das diversas áreas do conhecimento.

Conteúdos da ação

1. INTRODUÇÃO À AÇÃO DE FORMAÇÃO (2 Horas)

- Conteúdos, objetivos e finalidades da ação;
- Planificação do trabalho a desenvolver.
- Modalidades de avaliação da ação e apresentação e discussão sobre a temática.

2. OS PRINCÍPIOS DE ANIMAÇÃO DE IMAGENS (4 Horas)

- Surgimento e evolução histórica dos brinquedos óticos;
- O efeito da persistência retiniana das imagens;

- O Taumatrópio como brinquedo ótico que demonstra este princípio (realização prática do brinquedo).
- Exemplo de uma animação simples, utilizando a animação de duas imagens (realização prática deste brinquedo ótico).

3. BRINQUEDOS ÓTICOS E PERCEÇÃO DO MOVIMENTO (4 Horas)

- A animação de várias imagens – princípios físicos, óticos e históricos;
- A animação em ciclo e a sua demonstração com o Fenaquistiscópio: princípios de funcionamento do brinquedo ótico e sua construção.

4. O MOVIMENTO CONTÍNUO E APLICAÇÃO AOS BRINQUEDOS ÓTICOS (5 Horas)

- O Zootrópio – contextualização histórica deste brinquedo ótico e princípios de funcionamento;
- Visionamento de exemplos e experimentação;
- Realização de tiras animadas;
- Construção do brinquedo.

5. PROJETOS DE ANIMAÇÃO (5 Horas)

- O Praxinoscópio – contextualização histórica deste brinquedo ótico e princípios de funcionamento;
- Visionamento de exemplos e experimentação;
- Realização de tiras animadas;
- Construção do brinquedo.

6. APLICAÇÃO DOS BRINQUEDOS ÓTICOS EM CONTEXTO ESCOLAR (5 Horas)

- A aplicação dos brinquedos óticos em contexto escolar – teorias e princípios fundamentais;
- Exemplos de projetos de intervenção nesta área;
- Discussão e partilha de experiências diversificadas em contexto pedagógico;
- Criação de modelos de intervenção em contexto real;
- Apresentação de trabalhos individuais/grupo, tendo por base as planificações e organização das atividades pedagógicas/lúdicas/didáticas (trabalhos finais da ação).

A oficina terminará com a apresentação, em sessão presencial conjunta, das atividades desenvolvidas e materiais produzidos pelos formandos e o balanço da sua aplicação e importância no processo ensino-aprendizagem

Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
<p>1. Uma componente teórico-prática presencial conjunta, num total de 25 horas presenciais, onde serão abordados os conteúdos da oficina para preparação da intervenção em contexto educativo;</p> <p>A oficina terminará com a apresentação, em sessão presencial conjunta, das atividades desenvolvidas e materiais produzidos pelos formandos e o balanço da sua aplicação e importância no processo ensino-aprendizagem</p>	<p>2. Uma dimensão de projeto autónomo dos formandos, individualmente ou em grupo (25 horas autónomas): para desenvolvimento de uma atividade/projeto em contexto sala de aula, que promova, preferencialmente, a articulação interdisciplinar tendo em conta as aprendizagens essenciais e a sua adequação ao perfil do aluno.</p>

Regime de avaliação dos formandos

Os participantes procedem à apresentação de um relatório crítico sobre o trabalho desenvolvido e sua importância na motivação, na melhoria das aprendizagens e no desenvolvimento global dos alunos.

Avaliação final do formando:

- Ponderações: 25% participação nas sessões e 75% para os trabalhos desenvolvidos e relatório final do formando.
- Para a avaliação final individual de cada professor será usada uma escala quantitativa de 1 a 10 valores: Excelente - de 9 a 10 valores; Muito Bom - de 8 a 8,9 valores; Bom - de 6,5 a 7,9 valores; Regular – de 5 a 6,4 valores; Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.
- A classificação final e as horas de formação para a progressão na carreira docente constarão no certificado final a emitir pelo Centro de Formação. Grupos 240, 530 e 600 (dimensão científica e pedagógica).

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

O formador é docente coordenador de equipa educativa no Agrupamento de Escolas Gil Eanes, no contexto da Autonomia e Flexibilidade Curricular. Coordena o processo de articulação curricular e inovação pedagógica, em que as diferentes aprendizagens essenciais das disciplinas do mesmo ano confluem para a implementação de projetos interdisciplinares, como pode ser o caso da produção de BRINQUEDOS ÓTICOS com os alunos, em trabalho colaborativo docente. A oficina de formação constitui o suporte da dinâmica colaborativa que se pretende implementar junto dos docentes.

Bibliografia fundamental

Rodrigues, J. A. (2005). Brinquedos óticos e animatropes em contexto de EVT. Dissertação de mestrado inédita, Universidade de Aveiro, Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa e Departamento de Comunicação e Arte, Aveiro.

Nobre, J. A. L. S. V. R. (2012). A utilização das TIC como novas abordagens no ensino das artes visuais: conceção e desenvolvimento de recursos multimédia: digital storytelling Acedido em 28 de maio de 2014 em <http://hdl.handle.net/10400.2/2214>

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho (<http://dge.mec.pt/noticias/autonomia-e-flexibilidade-curricular>);

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (<http://dge.mec.pt/noticias/educacao-inclusiva-decreto-lei-no-542018-e-manual-de-apoio-pratica>);

Aprendizagens Essenciais:

(http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/ae_documento_enquadrador.pdf)

Processo

Data de receção 11-09-2019 Nº processo 107116 Registo de acreditação CCPFC/ACC-106443/19

Data do despacho 19-11-2019 Nº ofício 8701 Data de validade 19-11-2022

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado